

PRIMEIRA PARTE

"Os judeus pêdem milagres
Os gregos buscam sabedoria".

(I Coríntios 1:22)

Eu, Senhor, sómente pedi e com fer-
vor busquei um poucochinha da tua
Luz!

O EVOLUIR DA HISTÓRIA

Espiral ou hélice — A Profecia, admirável eixo em torno do qual giram e gravitam todos os acontecimentos mundiais → O sentido da História. Para cima ou para baixo?

Para os que crêem na divina inspiração da Bíblia é a História Universal o cumprimento exato das profecias. Como é do domínio de todos os que estudam em cotâo os fastos da humanidade, estes mais ou menos se repetem dentro de certos períodos ou ciclos que a imensa maioria dos homens não pôde, enfretanto, seguramente determinar.

Afirmam historiadores e sociólogos que o evoluir da História pode ser representado por uma figura similar a uma espiral ou hélice, cujas espiras ou passos são os vários ciclos da civilização humana, a qual, ora em avanços ora em recuos, evolui em seu conjunto sempre para fóra ou para cima, em busca de um estado sempre melhor, mais amplo ou mais alto que o anterior, isto é, em busca da perfeição.

Esta afirmativa dos estudiosos tem a completa corroboração da Bíblia, esse maravilhoso livro infelizmente tão mal visto por muitos e desprezado pela maior parte dos sábios e filósofos mundanos e — por quê não dizê-lo? — muitíssimo mal conhecido das nações católicas!

Aquela figura de espiral ou hélice, cujas espiras ou passos, apesar do emaranhado dos acontecimentos históricos, podemos nitidamente desenhar com o auxílio das páginas proféticas — o admirável eixo em torno do qual giram, gravitam e se desenvolvem todos os eventos da História — mostra-nos, à evidência, que a civilização humana caminha de fato sempre para cima, em busca da integral sabedoria, uma das essências do próprio Deus.

A medida, porém, que no domínio intelectual e das conquistas materiais, os homens tendem para o alto e para DEUS, no domínio religioso espiritual ou moral, cada vez mais tendem eles para o mal e para baixo. Um símbolo claro deste evoluir moral degenerescente é a estátua de Nabucodonosor (Daniél, cap. II), na qual estão representados de cima para baixo e constituídos cada um de material inferior ao do seu precedente, todos os grandes impérios mundiais que, a partir de Babilônia — a cabeça

de ouro — se sucederiam uns aos outros até a consumação dos séculos, ou seja até a destruição da própria estátua — a Humanidade.

Ora, se o progrésso material ou intelectual se processa com exclusão ou prejuízo das virtudes morais e espirituais, nunca poderão os homens atingir a PERFEIÇÃO ABSOLUTA, com a qual lhes seria dado explicar todos os mistérios, inclusive o daquela ESSENCIA ESPIRITUAL, donde dímanam todas as cousas, isto é, DEUS.

Com o auxílio, porém, da Bíblia que — insistimos — é o eixo da História, e das suas profecias — coordenadas "estelares" que amarram todos os eventos históricos àquele eixo — podemos vislumbrar um pouco dos caminhos do PAI e determinar, com bastante aproximação, não só a forma de quasi todos os ciclos históricos, mas também o sentido e duração destes.

Do catófego dos acontecimentos históricos com a PALAVRA DE DEUS, guiados por esta, podêmos hoje com efeito afirmar uma porção de fatos ou verdades histórico-proféticas, talvés ainda inteiramente desconhecidas da maior parte de nossos leitores. Esses fatos resumem em si como que verdadeiros teorémas que, sem ofensas a DEUS, e sem fazer da Religião uma CIÉNCIA, quando convenientemente demonstrados, manifestarão a perfeita compatibilidade ou, melhor, a perfeita subordinação das ciências para com a RELIGIAO ou, melhor, para com a PROFECIA. Encontra-se nesta nossa inédita afirmativa, talvés ao vêr de muitos por demais avançada, uma das mais maravilhosas manifestações da HARMONIA UNIVERSAL, que nos deve encher de intenso júbilo e fazer aproximar-nos cada vez mais do NOSSO ETÉRNO Creador e Pai.